APAV apoiou mais de 13.500 mulheres vítimas de crime e violência até outubro

written by O Cidadão | 25 de Novembro, 2026



A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) apoiou **13.511 mulheres vítimas de crime e violência nos primeiros 10 meses do ano**, sendo a violência doméstica o principal motivo dos pedidos de ajuda, divulgou esta quarta-feira a instituição.

De acordo com as estatísticas da APAV referentes ao período entre janeiro e outubro de 2026, esta quarta-feira divulgadas a propósito do **Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres**, **a maioria das vítimas apoiadas tinha entre 18 e 64 anos (7.999).**

Os dados revelam que a **associação ajudou 2.222 crianças e jovens do sexo feminino (dos 0 aos 17 anos) e 1.413 mulheres idosas (com 65 anos ou mais).**

Segundo os dados da instituição, a violência doméstica foi a

forma de violência mais frequentemente identificada em todos os grupos etários, representando **69,1% dos casos entre as mulheres adultas, 66,3% nas mulheres idosas e 65,4% nas crianças e jovens**.

A APAV refere ainda que, **nas crianças e jovens que apoiou, os crimes sexuais representaram 23,3% dos casos**. Quanto à relação entre as vítimas e os agressores, nas mulheres adultas a maioria (66%) é de pessoas com as quais tiveram ou ainda têm relações de intimidade.

Nas mulheres idosas, em mais de um em cada três casos (34,8%) os agressores são os filhos e nas crianças e jovens em quase metade (45,7%) são os pais.

Quanto à denúncia às autoridades, **nas crianças e jovens 75,7% dos casos foram denunciados, nas mulheres adultas foram 51,3% e nos idosos a percentagem de denúncia não passou dos 43,4%**.

O medo foi o principal motivo para as vítimas não apresentarem queixa e, nas mulheres idosas, a dependência afetiva do agressor pesou em 11,7% dos casos.

Para a associação, os números agora apresentados evidenciam que a violência contra as mulheres atravessa todas as idades e contextos, reforçando a importância da prevenção, identificação das situações de violência e acesso ao apoio.

A APAV recorda que presta apoio jurídico, psicológico e social, de forma gratuita e confidencial, através da sua rede nacional de gabinetes de proximidade, do chatbot disponível na Internet 24 horas por dia e da Linha de Apoio à Vítima (116 006), que funciona nos dias úteis entre as 8h00 e as 23h00.

OC/MP